

Pandemia com impacto nos direitos fundamentais

ESTUDO O Observatório Permanente da Justiça concluiu que a pandemia de covid-19 teve em Portugal forte impacto nos direitos fundamentais das pessoas mais idosas, minorias étnicas, crianças e jovens vítimas de violência e cidadãos com deficiência. De acordo com o "Relatório dos Direitos Fundamentais 2021" da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia,

cujas análises portuguesas foram elaboradas pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o número de queixas por práticas discriminatórias - considerando a origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem - aumentou 50% em relação a 2019. Segundo o documento, a pandemia aumentou também o número de crianças expostas a situações de vio-

lência física, psicológica, emocional, negligência e abandono. "A linha telefónica 'Crianças em Perigo' da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), criada durante a pandemia, recebeu desde maio de 2020 mais de 1.000 denúncias às quais se somam 1.696 queixas registadas através do formulário disponível online", refere. ◀